

Qu'est ce q'une Nation?

- ♦ ERNEST RENAN, numa célebre e celebrada conferência realizada na Sorbonne, em 11 de Março de 1882, e que constitui ponto de peregrinação obrigatória de todos quantos analisam teoricamente a questão da nação, *a existência de uma nação é, perdoem-me esta metáfora, um plebiscito de todos os dias, como que a existência de um indivíduo, é uma afirmação perpétua de vida.*
- ♦ Mais tarde, vem salientar que "o que constitui uma nação é ter feito grandes coisas no passado e querer voltar a fazê-las no futuro".
- ♦ Renan queria, com efeito, opôr a nação, entendida como produto da história, à raça, mero produto da zoologia: "a história humana difere essencialmente da zoologia. A raça não existe aí da mesma forma como entre os roedores ou os felinos, e não se tem o direito de sair pelo mundo apalpando o crânio das pessoas e depois agarrá-las pelo pescoço dizendo: 'tu és do nosso sangue, tu pertence-nos'. Fora dos caracteres antropológicos, existe a razão, a justiça, a verdade, o belo que são os mesmos para todos".
- ♦ Porque "os países mais nobres, a Inglaterra, a Itália, a França são aqueles onde o sangue é mais misturado. Será a Alemanha, a esse respeito, uma excepção? Será ela um país germânico puro? Que ilusão!"